

# Residência Multiprofissional inclui categoria Física Médica

A Residência Multiprofissional do INCA incluiu, em sua lista de especialidades, a categoria Física Médica. A proposta foi aceita no final do ano passado, e a primeira turma teve início no dia 1º de março. Para os físicos médicos do Instituto, a novidade é vista como o reconhecimento da importância da profissão na área oncológica. Uma das principais responsabilidades dos físicos médicos é garantir a proteção dos pacientes e de outros profissionais quanto ao uso da radiação em procedimentos médicos.

Durante dois anos de curso, são abordados conteúdos ligados a Radioterapia, Radiologia e Medicina Nuclear. Algumas disciplinas oferecidas são Física das Radiações, Detectores de Radiação, Dosimetria, Radioproteção e Radiobiologia. A residência está organizada em duas ênfases: Radioterapia e Imagem, que contemplam quatro e dois alunos por ano, respectivamente.

As inscrições foram abertas para todo o Brasil. Os alunos vieram de diferentes estados e até mesmo de outros países. "Para o curso com ênfase em Radioterapia, por exemplo, foram aprovados estudantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e do Peru. Além disso, temos um aluno de aperfeiçoamento que é de Moçambique", ressalta o coordenador da nova categoria, Delano Valdivino.

De acordo com Delano, nos países mais desenvolvidos, já faz parte da formação do físico médico o treinamento em um ambiente clínico, no qual possa contribuir para a resolução de problemas. Algo que os residentes da instituição poderão praticar durante o curso. "Especificamente no INCA, a inclusão da Física Médica vai fortalecer a interação com as outras especialidades da Residência Multiprofissional em uma saudável troca de conhecimento e visão de mundo", avalia o coordenador.



Alunos assistem à aula prática ministrada pelo coordenador Delano Valdivino



O diretor Pedro Aurélio (à dir.) com três componentes da chapa: Marcelo Bello, José Ricardo de Souza e Aline Coelho

## Corpo Clínico do HC III toma posse em cerimônia no auditório Gama Filho

A chapa eleita para o Corpo Clínico do HC III tomou posse em uma cerimônia realizada no auditório Gama Filho, no dia 27 de março. Os médicos da equipe foram recepcionados pelo diretor da unidade, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, que destacou as responsabilidades que os profissionais terão pela frente.

Pedro Aurélio explicou que o Corpo Clínico funciona como um órgão de assessoria junto à Direção do HC III. O objetivo da equipe é contribuir para o bom desempenho profissional dos médicos e do corpo assistencial. "Cabe aos eleitos cooperar com a Administração do HC III para a melhoria da unidade, respeitando o Código de Ética Médica. Também devem participar de uma reunião mensal que dará oportunidade de formalizar qualquer crítica ou sugestão", disse.

Os integrantes da equipe reconheceram a importância da formação de um Corpo Clínico no HC III. Para o diretor da chapa, o mastologista José Ricardo de Souza, a proposta valoriza a categoria médica. Já o vice-diretor, o também mastologista Marcelo Bello, acredita que a iniciativa fará com que a divulgação das informações seja mais democratizada. Completam o grupo as secretárias Ana Cláudia Carvalho (anestesista) e Aline Coelho (oncologista).

As eleições aconteceram de 11 a 15 de março. A urna eleitoral foi aberta para a contagem de votos no dia 20, na presença do presidente da Comissão Eleitoral do Corpo Clínico, Maurício Pimentel da Costa. Foram computados 36 votos, sendo 32 positivos para a formação da chapa, três negativos e um nulo.

O Corpo Clínico do HC I também foi eleito em março. Para presidente, o escolhido foi Roberto de Almeida Gil, e para vice-presidente, José Humberto Simões Correa. Ricardo Bigni e Odilon de Souza Filho completam a chapa como primeiro e segundo secretários, respectivamente.